

DIAGNÓSTICO DE RESISTÊNCIA À CARRAPATICIDAS UTILIZADOS NA REGIÃO CENTRO OESTE DO PARANÁ*(Diagnostic of resistance to acaricides used in Center-West region of Paraná)*

Ana Julia Dal Curtivo Back, Ana Paula Molinari Candeias, Andre Luis Vriesman Beninca, Nelson Luis Mello Fernandes

Universidade Federal do Paraná, Palotina, Paraná, Brasil.

*Correspondência: anajuliaback@hotmail.com

RESUMO: Dentre os principais vetores responsáveis por agravos à saúde animal e implicações socioeconômicas, está o *Rhipicephalus Boophilus microplus*, associado à transmissão de agentes da Babesiose e Anaplasmosse. O método tradicional para realizar o controle desses artrópodes é baseado no uso intensivo de carrapaticidas, fator que resulta em indivíduos resistentes à determinados princípios ativos, reduzindo a efetividade dos mesmos. A resistência desenvolvida é apontada como resultado de amplificações gênicas e mutações pontuais, derivadas de uso excessivo e contínuo dos princípios ativos. Com o objetivo de avaliar a eficiência reprodutiva do carrapato, foram realizados testes *in vitro* com os carrapaticidas mais utilizados pelas propriedades da região Centro Oeste do Paraná. Fêmeas na fase final do engorgitamento foram encaminhadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais (DOPA) da Universidade Federal Do Paraná (UFPR) – Setor Palotina, para serem submetidas ao biocarrapaticidograma. As teleóginas foram selecionadas de acordo com seu tamanho, peso e vitalidade, lavadas em água corrente, secas e distribuídas em grupos em triplicata para cada princípio ativo analisado. Foram utilizados onze carrapaticidas com os seguintes princípios ativos: Triclorfon, Ivermectina, Amitraz, Moxidectina, Flumetrina, Fluazuron, Cipermetrina, Clorpirifós e Citronela. As teleóginas foram então submergidas em soluções preparadas de acordo com as recomendações do fabricante de cada princípio químico, durante 4 minutos e dispostas em placas de Petri que foram armazenadas em estufa B.O.D, para que se observa-se diariamente sua capacidade de oviposição e viabilidade dos ovos. Após o 14º dia as fêmeas mortas foram descartadas e sua massa de ovos pesada, retornando para a incubadora para que pudesse eclodir, sendo observados até o 31º dia. O cálculo de índice de eficiência reprodutiva foi realizado segundo Drummond et. al (1973). Nos resultados observados, a associação de diferentes drogas apresentou eficiência de 100%, entre elas: Cipermetrina, Clorpirifós e Citronela; Cipermetrina e Clorpirifós; Triclorfon e Amitraz. A Moxidectina apresentou eficiência de 99,8%, todos esses produtos poderiam ser indicados para o controle de carrapatos nessas propriedades, pois o índice de eficiência ideal é acima de 95%. Já os princípios Flumetrina, Ivermectina e Fluazuron, seriam contra indicados pois apresentaram eficiência de 92,86%, 88,98% e 6,64% respectivamente.

Palavras-chave: biocarrapaticidograma; vetor; *Rhipicephalus Boophilus microplus*; controle.**Referências**

- DRUMMOND, R.O. et al. *Boophilus annulatus* and *Boophilus microplus*: laboratory tests for insecticides. **Journal of Economic Entomology**, v.66, n. 1, p.130-133, 1973.
- FOIL, L. D.; COLEMAN, P.; EISLER, M.; FRAGOSO-SANCHEZ, H.; GARCIA-VAZQUEZ, Z.; GUERRERO, F. D.; JONSSON, N. N.; LANGSTAFF, I. G.; LI, A. Y.; MACHILA, N.; MILLER, R. J.; MORTON, J.; PRUETT, J. H.; TORR, S. Factors that influence the prevalence of acaricide resistance and tick-borne diseases. **Veterinary Parasitology**, v. 125, n. 1–2, p. 163– 181, 2004.